

Leilão de Minas reduz dívida em US\$ 187 milhões

BELO HORIZONTE — O Brasil

descontou ontem, de sua dívida externa, US\$ 187 milhões no quinto leilão de conversão, realizado pela primeira vez na Bolsa de Valores de Minas. A taxa de desconto para os projetos da área livre ficou em 27%, bem acima do que era esperado pelos bancos credores e em 11% para área incentivada, projetos que se instalam no Norte, Nordeste e Vale do Jequitinhonha.

O leilão começou às 14h04min e durou até as 16h38min na parte livre, enquanto para área incentivada durou 20 minutos. Na avaliação do diretor da área externa do Banco Central, Armin Lore, ocorreu tudo como era esperado. Havia um receio de que como foi a primeira vez que o leilão foi realizado na bolsa de Minas, houvesse pouca procura pelo lote oferecido — US\$ 75 milhões para área livre e o mesmo montante para incentivada — não fosse totalmente colocado.

O clima entre os corretores e representantes de bancos credores não era de entusiasmo, como foram os leilões iniciais. "Já não é mais nenhuma novidade", comentou um representante de uma grande corretora paulista. A grande surpresa ficou por conta dos altos lances, que não diminuíram muito conforme o desconto ia caindo.

Prova de fogo — Na área livre, no primeiro lance, ao desconto de 0,5%, o total chegou a US\$ 238 milhões 400 mil. Desde o início, o quinto leilão passou pela prova de fogo: este total foi superior ao maior lance registrado nos quatro leilões anteriores. O presidente da Bolsa de Valores de Minas, Antonio Carlos Vianna Lage, comemorava entusiasmado.

A grande disputa na área livre ficou entre as corretoras Boavista e JPM, associada ao Morgan Bank. As duas disputaram a cada lance, reduzindo apenas US\$ 100 ou 200 mil de suas propostas iniciais. Não pareciam dispostas a perder espaço para outras corretoras. Mas quando chegou a 20% várias corretoras foram desistindo, ou então diminuindo seus lances, até chegar aos 27%.

Na área incentivada, a briga ficou entre as corretoras Multiplic e Garantia. Mas, como já era esperado, o interesse foi menor do que pela área livre.



O leilão de Minas deu desconto de 27% na área livre e de 11% na incentivada

JORNAL DO BRASIL

Externo

Belo Horizonte/Eugênio Sávio

Área livre 29 JUL 1988

Corretora	Lance
Boavista	20200000
Incat	500000
Guilder	8700000
Multiplic	1400000
Sodril	4500000
Cofinco	200000
Novo Norte	2700000
FNC	14000000
lochpe	2800000
JPM	18000000
HM Corretora	200000
Total 75000000	

Área Incentivada

11% Corretora	Lance US\$
SN Crefisul	1500000
Garantia	18400000
Guilder	3300000
Planibanc	3300000
Multiplic	19500000
Multiplic	3500000
Safra	1700000
Bradesco	4300000
PNC	2000000
FNC	10000000
lochpe	2400000
JPM	4400000
Banorte	700000